

**Expondo o *Fa* na Conferência Internacional de Intercâmbio de Experiências,
Em Pequim**

02/11/1996

Original em chinês, traduzido da versão em espanhol

Traduzido em junho/2009

Eu sei como todos vocês estão se sentindo, eu também senti falta de vocês. Porém, digo a todos: estou constantemente ao lado de vocês sempre que vocês se cultivam bem. Sei que muitos estudantes estão se cultivando muito bem. Muitos estudantes estão prestes a alcançar a iluminação.

Há pouco tempo, eu disse aos estudantes que não é fácil obter este *Fa*. Talvez alguns estudantes tenham pensado: “Ouvi falar sobre este *Fa*”, ou “Meu amigo me falou sobre ele”, ou “Vi este livro por casualidade”, ou “Li uma notícia sobre este *Fa* em um jornal, e, em função disto, eu vim e comecei a praticar o cultivo no *Dafa*.” Possivelmente, você ache que foi simples assim e, com seu lado humano, ache que este *Fa* é fácil de obter. É assim porque raramente um Deus ou um Imortal se mostrará e dirá a você para que obtenha este *Fa*. Na grande maioria dos casos, isso assume uma forma comum, e você fica sabendo sobre este *Fa* de uma maneira muito comum. Porém, eu digo que foi muito difícil a você obter este *Fa*. Possivelmente, as tribulações que você sofreu na primeira fase da sua vida ocorreram justamente para que você pudesse obter este *Fa*. Esta é a parte que você conhece. Há coisas que você desconhece; possivelmente, você tenha sofrido e passado por várias amarguras em vidas anteriores, ou até por um tempo mais longo ainda, e tudo isso ocorreu para que você pudesse obter este *Fa*. Há pessoas que sofreram de modo ainda mais intenso para obter este *Fa*, e isto é o que você desconhece. Você saberá e verá tudo isso quando alcançar a perfeição. Não foi nada fácil. Todos vocês chegaram a um entendimento muito claro sobre este *Fa*. Por que todos vocês podem se cultivar dessa maneira? É porque vocês já perceberam que este *Fa* não é um *Fa* comum. No Budismo é dito que, no passado, Buda Sakyamuni validou e se iluminou a muitas coisas; ele deixou muitos ensinamentos aos humanos. Certamente, com o passar do tempo, muitos dos ensinamentos deixados por Sakyamuni aos humanos foram se perdendo. E, por outro lado, pessoas modificaram aquilo que está documentado nas escrituras. Sendo assim, um mesmo tema é abordado de muitas formas diferentes e há diferentes versões da mesma escritura. Este foi um dos principais fatores que fez com que os ensinamentos de Buda Sakyamuni entrassem no período final do *Dharma*. Há ainda outras razões para isso.

A sociedade atual se tornou muito complicada, e não se pode fazer muito para que as pessoas se cultivem. Digo que o *Fa* que transmito é muito grande, e nossos estudantes já perceberam isto. Ao longo da história, nunca ninguém ensinou sistematicamente os verdadeiros princípios do *Fa* do universo aos seres humanos, nem ensinou às pessoas como se cultivar e se elevar através do cultivo. Certamente, Sakyamuni é um Buda, portanto, as palavras que ele disse levam com elas a *natureza-Buda*. Porém, eu digo a todos que Buda Sakyamuni não ensinou realmente as leis fundamentais do universo às pessoas. Foi por isso que Buda Sakyamuni disse em seus últimos anos: “Não ensinei *Fa* algum” e, no final, disse aos seus discípulos: “Tomem os preceitos como seu Mestre”. Por que ele disse isto? Ele disse isso porque sabia o que aconteceria no final do período final do *Dharma*, sabia que o *Fa* que ele havia ensinado seria adulterado. Ele disse aos seus discípulos: “Vocês somente serão capazes de cumprir com o critério para ser um cultivador e alcançar a perfeição, se vocês se cultivarem baseando-se nos preceitos que ensinei”. Então, o que ele verdadeiramente deixou aos humanos foram os preceitos.

Certamente, Sakyamuni é um Buda, as palavras que ele deixou levam com elas a *natureza-Buda*. Portanto, não se pode dizer que as palavras que ele disse não são o *Fa*. No entanto, elas não são o *Fa* fundamental do universo ou as verdades divinas mais elevadas. O que estou lhes dando hoje, por outro lado, é o *Fa* que abrange tudo, desde o

nível humano até o *Fa* mais elevado do Cosmo. Certamente, as pessoas comuns não são capazes de ver isto na superfície do livro *Zhuan Falun*, porque pessoas que não querem praticar o cultivo acham que o assunto acaba após elas terem lido o livro uma só vez. Quando elas terminam de ler o livro pela primeira vez, eles pensam: “Este livro ensina as pessoas a serem boas”. Inevitavelmente, essa é a sensação que uma pessoa tem após ler o livro pela primeira vez. Vocês também tiveram essa sensação quando começaram a se cultivar. Porém, quando você o lê pela segunda vez, você descobre que não é bem assim. As perguntas que surgiram durante sua primeira leitura são respondidas em sua segunda leitura. E assim você logo descobre que este livro não é um livro de gente comum, mas mesmo assim você não é capaz de chegar a uma conclusão sobre o que é este livro. Entretanto, quando você o lê pela terceira vez, você descobre que é um livro que verdadeiramente ensina a cultivar. Se for capaz de lê-lo pela terceira ou quarta vez, você não o soltará mais e este livro o acompanhará pelo resto de sua vida.

Por quê? Porque não é possível utilizar os princípios de pessoa comum como guia para o seu cultivo para o reino de Buda. Com toda certeza, este livro possui significados internos profundos, e vocês terão diferentes sensações e entendimentos em diferentes níveis e diferentes reinos sobre a mesma frase ou oração. Certamente, você não tem esta mesma sensação ao ler os livros escritos por pessoas comuns já que o livro *Zhuan Falun* contém muitos mistérios e muitas maravilhas. Eu nunca demonstrei nenhum poder divino a vocês e, mesmo quando curei enfermidades, eu o fiz para ajustar-me às circunstâncias do *qigong* daquela época. Se não fosse por isso, eu não teria sequer curado pessoas. Se você quer transformar o seu corpo através da prática de cultivo, desenvolver todos os poderes divinos do *Fa-Buda*, continuar elevando o seu nível, incluindo tudo o que você terá depois de alcançar a perfeição, então, você descobrirá que eu comprimi tudo isso dentro deste *Fa*. Enquanto você o estudar, seu corpo passará por transformações; enquanto você o ler, sua mente se elevará, e, enquanto se cultivar, você alcançará diferentes estados em diferentes níveis. Se você continuar lendo até o final, o livro lhe guiará à perfeição. Este livro abrange tudo isso. Certamente, as pessoas comuns não terão a capacidade de ver seus amplos e profundos significados internos.

Também, há outro assunto. Todos vocês que obtiveram o *Fa*, todos aqueles que se cultivam no *Dafa*, sentem e percebem as diferentes conotações em diferentes reinos e níveis. É por isso que disse que este *Fa* não é um *Fa* qualquer; este *Fa* é a natureza do universo. O *Fa* mais fundamental do universo chegou aos humanos. O que eu estou fazendo é imenso, eu tenho enfatizado repetidamente: *Dafa, Dafa*. Algumas pessoas podem pensar que eu o chamei de *Dafa* (Grande *Fa*) porque ensino muito. Na realidade, não é isso. Eu o chamei de *Dafa* porque tem significados muito profundos e elevados.

Os estudantes que se cultivam em reinos muito elevados observam a seguinte cena: eles constatarem que não são apenas os humanos que estudam o *Fa*, que seres em níveis muito elevados também o estudam. Este *Fa* é simplesmente imenso. Todos vocês sentados aqui obtiveram o *Fa* porque vocês possuem relações predestinadas. Vou repetir: não é qualquer um que pode escutar este *Fa*. Vocês praticam os exercícios em um parque muito grande, ao qual pessoas vêm e vão, e mesmo assim, algumas pessoas não podem ver isto; e há outras pessoas que vão ao local, mas, por não estarem dispostas a escutar, acabam não conseguindo nada. Não é todo mundo que pode obtê-lo. Assim que leem o livro, algumas pessoas o acham muito bom enquanto que outras não são capazes de aceitá-lo. As pessoas são diferentes, porém há razões por detrás disso. Como já disse, este não é um livro de pessoa comum. Eu disse o seguinte nos Estados Unidos: por que

este *Dafa* é capaz de guiar as pessoas no cultivo para reinos elevados? Porque visto de um nível baixo, cada frase contida nele é o Tao e a Verdade. Se você for capaz de ver sua situação real, descobrirá que cada palavra tem a imagem de um Buda. Se você é capaz de cultivar a um nível muito elevado e de ver com seu *tianmu* as coisas de níveis elevados, você observará o seguinte fenômeno: atrás de cada palavra há incontáveis Budas que se manifestam em camadas de diferentes níveis. Então, pensem todos: o quão profundos são seus significados internos? Por que a mesma oração tem diferentes significados em diferentes reinos? Por que os princípios do *Fa* mudam inteiramente nos diferentes níveis? É justamente por causa disso. Portanto, não tratem este livro como um livro comum de pessoa comum; certifique-se de valorizá-lo.

No passado, as pessoas mostravam um respeito ilimitado quando falavam sobre o Buda, e somente falavam sobre Buda, Bodhisattva e Arhat em ocasiões especiais. Hoje em dia, as pessoas mencionam a palavra Buda ao acaso, de qualquer maneira, como se fosse algo muito corriqueiro. Isto é o resultado da incredulidade humana quanto à existência de Deuses. O assunto de não respeitar o Buda é muito sério, não se pode mencionar o nome do Buda simplesmente por estar com vontade de fazer isso. No entanto, hoje em dia, as pessoas contam histórias sobre os Budas e menosprezam os Budas até quando comem. Os Budas são difamados até em restaurantes pelo nome dos pratos servidos. Nomes de pratos como “Comida de Arhat”, “Buda pula o muro” e coisas assim já apareceram; e isso é o mesmo que insultar e difamar os Budas. E o pior disso é que alguns desses restaurantes vegetarianos pertencem a budistas leigos ou monges; parece que eles não sabem que estão insultando os Budas. Por que os monges ou as monjas já não são capazes de se cultivarem? Eles já não sabem mais como praticar o cultivo. Eles podem até pensar: “Que mal há em chamar um prato de Comida de Arhat?”. Pensem todos: um Arhat não tem apego a nenhum sabor ou gosto. Porém, o prato “Comida de Arhat” é rico em gosto e sabor. Não é o mesmo que insultá-lo quando se observa isso da perspectiva daquele reino? A situação é a mesma com o prato: “Buda pula o muro”. Isto quer dizer que um Buda saltaria por cima de um muro para conseguir a saborosa comida do mundo humano após sentir o seu cheiro. Isto não é insultar o Buda? Um Buda teria apego à comida humana? Estou falando de coisas que ocorrem hoje em dia. Atualmente, há muitas coisas que desrespeitam os Budas. As coisas foram longe demais! As pessoas não têm mais pensamentos retos quando mencionam o Buda, e até se atrevem a insultá-lo. Algumas obras de literatura e de artes, de forma vil, modificam a imagem do Buda; já chegou a tal ponto. O que aconteceu com a sociedade humana? Digo a todos que sou eu que ensino neste livro, este *Dafa*. Quero retificar todas as coisas que não forem retas. Este *Fa* contém os princípios dos *Fa* dos Budas, dos Taos e dos Deuses de incontáveis reinos. Sendo assim, todos devem verdadeiramente valorizar este livro; não peguem o livro casualmente ou o ponham em qualquer lugar. Por não ter falado sobre isso nos primeiros dias de ensinamento do *Fa*, havia pessoas que se sentavam sobre o livro enquanto escutavam o *Fa*. Não foi sua culpa, porque você não sabia. Agora vocês alcançaram certo nível através do cultivo e sabem o que é este *Fa*. Portanto, o que estou falando hoje é para que vocês prestem atenção a este assunto.

Há outra coisa que quero falar. Há muitos que se cultivam muito bem, e eles próprios percebem que se cultivam muito bem. Mesmo assim, algumas questões passam por suas cabeças e os pensamentos acabam refletindo coisas de gente comum, manifestações de todo tipo de *qing*. Alguns desses estudantes estão muito preocupados: “Será que tenho realmente me cultivado bem?”. Eu digo a todos: Se você está consciente de que é um cultivador e exige de si mesmo o padrão requerido de um cultivador, quando sua mente

passa por um estado desse, não precisa se preocupar. Por quê? Como você se cultiva em meio à sociedade humana comum, você não seria capaz de permanecer aqui nem mais um dia se todas as suas coisas humanas e o carma fossem eliminados. Você não poderia aguentar os pensamentos que os humanos comuns refletem em suas mentes já que cada palavra, ato e pensamento de uma pessoa comum têm um motivo, e tal motivo é geralmente egoísta. É por esta razão que você não seria capaz de suportar ficar aqui. Se você não tivesse essas coisas, você seria capaz de vê-las nos outros e, definitivamente, não conseguiria suportar as pessoas quando entrasse em contato com elas. Você sentiria que cada palavra e ação dos seres humanos são acompanhadas de apegos muito fortes. Você não poderia se cultivar entre os humanos comuns, nem ficar na presença deles, nem trabalhar mais. Então, estou desfazendo lentamente essas coisas superficiais para todos vocês, mas não as eliminarei completamente até que vocês estejam a ponto de alcançar a perfeição.

Sendo assim, essas poucas coisas que não foram tiradas tornam possível a sua vida entre as pessoas comuns e permitem que você se cultive entre elas. Quando você percebe que tais coisas são más, você progride, é capaz de eliminá-las e já está se cultivando. Porém, há algumas coisas que você não será capaz de se libertar de uma vez porque são coisas que requerem um longo tempo de cultivo para serem eliminadas. Você deve estar ciente disso. No dia em que atingir a perfeição, todas essas coisas serão eliminadas.

Eu digo a todos: o cultivo é verdadeiramente árduo. Você sentirá isto quando estiver eliminando apegos em meio aos benefícios e ao *qing*; isto ocorre justamente porque você pratica entre as pessoas comuns. Os discípulos novos não sentirão isto de maneira tão forte porque eles ainda não entraram neste estado. Os seres humanos têm carma, e os elementos do carma obstruem o cultivo dos humanos. Esses elementos se manifestam como dificuldades no trabalho, o trabalho não vai bem, como conflitos interpessoais, ou até como incômodo físico. Os problemas geralmente surgem de uma maneira aguda e inesperada. Às vezes é difícil deixar o apego, mesmo sabendo que se está cultivando. Sei isso também. No entanto, você terá que superá-lo enquanto estiver cultivando. Você terá que passar por essas coisas querendo ou não, e elas lhe fortalecerão continuamente até que finalmente você poderá superá-las.

Eu digo a todos: aqueles que estão escutando o *Fa* e que obtiveram o *Fa* são pessoas que provavelmente têm relações predestinadas. O *Fa* que ensino hoje e as coisas que lhes deixo são verdadeiramente de nível muito elevado. Vocês estão melhorando muito rapidamente no cultivo, especialmente os que obtiveram o *Fa* recentemente; dá a impressão que eles não somente estão se pondo a par das coisas como também estão ultrapassando os mais antigos. Desta vez que estou nos Estados Unidos, tenho a sensação de que, além dos muitos chineses, estudantes, doutores, os com mestrados, intelectuais, professores, pesquisadores científicos da China e de Taiwan, todos esses discípulos estão atravessando os níveis muito rapidamente. Não estou dizendo que vocês são bons porque possuem mais educação. Isto na verdade acontece em razão de suas boas *qualidades-inatas*. Mesmo tendo obtido o *Fa* bom tempo depois dos outros, descobri que eles não passaram pelo processo de entendimento gradual após obterem o *Fa*. No passado, muitas pessoas passaram por um processo de entendimento, elas se elevavam lentamente. Agora, muitas pessoas não passam por tal processo e começaram a se cultivar assim que obtêm o *Fa*. Eles não só entenderam rapidamente como também se assimilaram a ele imediatamente. Isto não é causado por se ter uma boa educação

entre as pessoas comuns. É realmente uma questão de *qualidade-inata*. Certamente, a relação predestinada cumpre um papel importante na obtenção do *Fa*.

O *Fa* que ensinei foi sistemático e completamente passado para todos vocês. Tudo o que devia ser transmitido foi deixado a todos vocês, e coisas de níveis mais elevados já são muito elevadas. Portanto, se eu fosse falar e ensinar novamente este *Fa*, eu causaria interferência, pois não seria possível repetir as mesmas palavras de cada lição. As coisas deixadas interfeririam com o *Fa* estabelecido para vocês. Então, não posso mais ensinar sistematicamente o *Fa*. Deixando de lado as circunstâncias especiais, falarei no futuro sobre coisas relacionadas ao futuro e sobre alguns problemas que a sociedade humana enfrenta que estão relacionados aos seres humanos. Todas as coisas relativas ao cultivo neste período foram quase fundamentais e satisfatoriamente reveladas. *Zhuan Falun* está escrito em um nível muito elevado. E, por um período de tempo, ensinei algumas outras coisas que no futuro também serão compiladas na forma escrita. Porém, digo a todos: *Zhuan Falun* é o livro que pode verdadeiramente guiar seu cultivo. Sem importar quantos livros possam ser publicados, eles todos serão complementares a *Zhuan Falun*. Então, para se cultivarem, vocês devem estudar o livro *Zhuan Falun* durante o cultivo.

Os nossos estudantes não possuem conceitos específicos e entendimentos sobre os “Budás”. Isto ocorre porque eu só transmiti o *Fa* durante estes anos e falei poucas vezes sobre a situação dos Budas em diferentes reinos, sobre a situação dos Budas, Taos e Deuses no universo. O *Fa* que ensinei é imenso e nada específico poderia ser incorporado, tampouco merecia ser incorporado; e esta é a razão de não ter falado sobre eles. Muitos estudantes possuem poucos conhecimentos nesta área e, justamente por isso, eles sabem muito pouco sobre os Budas, sobre os seres conscientes nos vários níveis de cima a baixo; eles têm muito pouco conhecimento sobre o reino ou mundo dos Budas e das Bodhisattvas. O fato é que se eu falasse sobre as vidas dos Budas em detalhe, os estudantes entenderiam essas coisas com pensamentos humanos e isto seria uma grande falta de respeito com os Budas. No cultivo, muitos de vocês irão vê-los, e vocês mesmos se iluminarão neste aspecto.

Este universo é muito complexo, é tão complexo que não só os humanos como também os Budas, Taos e Deuses ficam admirados e assombrados diante dele. O entendimento que os humanos possuem do universo limita-se apenas à camada mais superficial. Por isso, falei sobre a matéria superficial, pois os humanos são capazes de entender; as maiores partículas que podem ver são os planetas e a galáxia Via Láctea, e as menores partículas que podem constatar por meio de instrumentos científicos são as moléculas, os átomos, os núcleos atômicos, os nêutrons, os elétrons, os quarks e os neutrinos. Partículas menores que isto são desconhecidas. Porém, o que é conhecido está ainda muito longe da matéria original que constitui os seres humanos e as formas de vida. Se pudessem reduzir a menor partícula conhecida incontáveis vezes - centenas de milhões de vezes multiplicadas por centenas de milhões de vezes multiplicadas por centenas de milhões de vezes, ainda assim, não seria possível chegar à matéria original. Isto mostra o quão microscópica é a matéria. Porém, quanto mais microscópica é a matéria, maior é o volume que ela abrange. Não se pode ter como base uma única partícula. Uma única partícula é só um ponto de todo o volume, porém, é uma entidade completa. Portanto, quanto mais microscópica é a partícula de uma matéria, maior é a superfície da entidade inteira. E quando a matéria é formada por partículas maiores, o plano dessa matéria não é proporcionalmente grande. A humanidade só entende sobre esta dimensão composta por moléculas e, como ela utiliza várias definições da ciência moderna, ela se confina e

limita; é incapaz de avançar mais. Por exemplo: ar, água, aço, ferro, madeira, bem como o corpo humano, tudo dentro do espaço no qual vivemos, é composto de moléculas. Você vive em um lugar como se fosse um mar no reino das moléculas ou como em uma foto tridimensional feita de moléculas. Um computador, por mais avançado que seja, não se compara ao cérebro humano que permanece até hoje um enigma insondável. Não importa o quão distante as naves espaciais possam ir, elas não podem ir além desta dimensão formada por moléculas. Certamente, isso não quer dizer que a sociedade humana não fez avanço algum, ela descobriu as moléculas, os átomos, os quarks e até os neutrinos. Porém, o que a ciência é capaz de comprovar é apenas a existência de uma partícula como um ponto; ela não consegue observar a existência das partículas de um plano inteiro. Se os humanos pudessem observar esse plano em sua totalidade, eles veriam cenas reais de outras dimensões no universo. O átomo que os humanos conhecem é mais que uma partícula. Se pudesse aumentá-lo até ao tamanho de um pequeno planeta, então, seria possível observar sobre o corpo do átomo todas as formas de existência, matérias, água, plantas compostas por outros átomos menores. Porém, a humanidade não avançou a tal ponto.

Na realidade, os humanos vivem entre duas partículas: tudo nesta dimensão é composto de moléculas. As maiores partículas que podemos ver são os planetas. Então, os humanos vivem entre as partículas moleculares e as planetárias. Certamente, se eu não tivesse falado sobre isto, ninguém saberia, pois os cientistas tampouco sabem disso. A humanidade não é capaz de imaginar que os planetas também são um tipo de partícula. E esses incontáveis planetas formam partículas ainda maiores, as quais são as diferentes galáxias, e as galáxias formam a maior partícula deste universo, porém ainda assim não é a maior partícula. Certamente, as coisas de que estou falando podem elevar seu pensamento a um reino muito elevado. Se o seu corpo fosse tão grande como um corpo feito de partículas do tamanho de planetas, quando você observasse a Terra, este planeta não pareceria uma molécula? Vendo a matéria da perspectiva dos humanos, os planetas são de fato uma camada de partículas. Apenas que estamos falando sobre isto de uma perspectiva macroscópica.

As pessoas usualmente falam sobre subir ao Céu, porém onde fica o Céu? Onde é o acima? Neste universo não há conceitos como acima, abaixo, esquerda, direita ou frente e atrás. Ir para cima pode ser para cima, porém para cima pode ser ir para baixo? Este universo é esférico, e a Terra se encontra quase no centro. Seu lado esquerdo é acima, seu lado direito também é acima; o que está abaixo está acima e o topo também é acima. Então, isto contém um segredo celestial. Como disse, quanto menor a partícula, maior é a superfície de seu plano. Certamente, quando uma vida entra em um nível mais microscópico, ela se encontra em um lugar maior e mais elevado: está no Céu porque quanto mais microscópica é a partícula, mais elevado é o nível. Este conhecimento vem da observação de uma perspectiva altamente macroscópica. Eu expliquei, através do entendimento do universo, uma forma de conhecer as dimensões. Há algumas maneiras mais complicadas. Certamente, vocês mesmos verão isso quando vocês alcançarem a iluminação.

Muitas coisas específicas sobre o Céu não podem ser deixadas ao homem. De fato, seria muito perigoso aos humanos se a ciência moderna se desenvolvesse a um nível realmente alto, ou a um nível além do reino dos seres humanos. Os seres humanos absolutamente não podem alcançar o reino de um Buda por meios científicos ou tecnológicos. É absolutamente proibido. Os humanos possuem as sete emoções e os seis

desejos, todos os tipos de apegos, um coração de competição, inveja, luxúria. Se essas coisas fossem levadas ao Céu, causaria grande desastre; haveria uma luta com os Budas e as Bodhisattvas. Seria verdadeiramente desencadeada uma guerra cósmica. Nunca será permitido aos humanos com mentes humanas desenvolver a ciência e a tecnologia ao nível do reino de um Buda. A ciência e a tecnologia se desenvolvem de acordo com o caminho preestabelecido para isso. Os humanos juntamente com a ciência correriam o risco de serem destruídos se se desenvolvessem a um nível muito elevado. Esta foi a situação que observei.

Voltarei a falar sobre esta dimensão mais tarde. O modelo de dimensão do qual falei há pouco serviu para dar uma visão geral. Em seu tempo, Buda Sakyamuni também falou, dentro de certa abrangência, sobre seu conhecimento do universo. Por exemplo: ele falou, dentro de uma situação específica e certa abrangência, sobre o mundo humano, os Três Reinos e fora os Três Reinos. Por exemplo: a Montanha Sumeru; ele falou sobre a forma de existência da Montanha Sumeru. A Montanha Sumeru é rodeada por quatro continentes principais e tem duas camadas principais de Céus. Na realidade, os ensinamentos do Buda Sakyamuni transmitidos na Índia foram adulterados e, além disso, ao ser transmitido na China, foram traduzidos com erros ao idioma chinês. As duas “principais camadas de Céus” da Montanha Sumeru da qual Buda Sakyamuni falou não são de forma alguma duas camadas principais de Céus. Na verdade, são dois universos, isto deve ser compreendido como o universo pequeno e a segunda camada de universo.

O que é a segunda camada de universo? O universo que os humanos conhecem é formado por uma grande quantidade de galáxias; nesta dimensão, este é o conceito formado pelos seres humanos. Este é o universo do qual usualmente falamos. Mesmo falando apenas deste universo, os seres humanos nunca poderão ver os seus limites. Este universo não é o único universo neste corpo cósmico, nem tampouco é a maior partícula neste vasto corpo cósmico. Há uma multidão de universos tão grandes quanto este que formam universos ainda maiores. Eles também têm uma camada exterior, porém eles fazem parte de uma camada de partículas ainda maior. Este universo é tão sumamente enorme a ponto de ser inconcebível para os humanos. Porém, aos Deuses não é mais que uma pequena parte de uma camada de partículas. E aos olhos dos Budas ainda maiores é tão pequeno que nem o percebem. Nos diferentes reinos, as formas de pensar, as mentalidades e os conceitos também são diferentes.

Acabei de falar sobre a Montanha Sumeru; Buda Sakyamuni validou e se iluminou à existência dela; ela está ao norte da Via Láctea e do sistema solar no qual nós vivemos. Porém o conceito de “Norte” é difícil de descrever, pois não há tal conceito no universo; o planeta Terra gira constantemente. Usando as palavras de Buda Sakyamuni, dizemos que está ao Norte para que seja mais fácil para as pessoas entenderem. De outra forma, se digo que está aqui, amanhã a Terra gira e se move de lá. Então, preferimos dizer que está ao Norte, do mesmo modo como Buda Sakyamuni disse. Qual a altura da Montanha Sumeru? A Montanha Sumeru vai além da Via Láctea e além do limite deste universo do qual falei há pouco; o limite composto por esta grande quantidade de galáxias. Pensem nisto: quão grande é o tamanho abrangido pelas numerosas e incalculáveis galáxias? Ainda assim, há uma certa distância entre as galáxias. A Montanha Sumeru se expande para além deste universo, e se localiza na posição central da segunda camada de universo; esta é a extensão desta montanha. Na verdade, a Montanha Sumeru é uma cadeia montanhosa formada por três montanhas; elas representam Buda Amitabha,

Bodhisattva Avalokitesvara e Bodhisattva Mahaasthaama-praapta. Buda Amitabha é o principal Rei nesse reino.

As pessoas sabem muito pouco sobre Buda Sakyamuni se compararmos com as coisas a que ele validou e se iluminou. Buda Sakyamuni contou muitas histórias do Céu e também sobre suas vidas anteriores. Certamente, ele não disse tudo sobre sua vida. Ninguém sabe o que aconteceu com ele depois do nirvana.

Vocês sabem que cada Buda tem seu próprio mundo. Buda Amitabha tem o Mundo da Felicidade Suprema. O Buda da Medicina tem o Mundo Cristal. Existem também o Mundo Flor de Lian e o Mundo das Maravilhas. Jesus e os Deuses Celestiais do Começo Primordial também têm mundos. Há mais de cem paraísos como esses que correspondem à Via Láctea onde vivemos. E há um número muito grande de Budas também. Buda Sakyamuni disse que os Budas ao nível de Tathagata são tão numerosos quanto os grãos de areia do Rio Ganges. Cada Tathagata reina em um mundo; então, pensem nisto: quão grande é o universo? O último nível que Buda Sakyamuni passou antes de descer à Terra ficava na sexta camada de universo. Isto é um número enorme – a sexta camada de universo, não a sexta camada de Céu. Ele tem um mundo ali chamado Mundo Dafan. Dali, Buda Sakyamuni desceu à sociedade humana para salvar as pessoas. Depois de se Iluminar, ele transmitiu o seu *Fa* por quarenta e nove anos, e não retornou mais ao seu mundo. Isto ocorreu em razão do poder e nível elevado dele não ser suficiente para capacitar os cultivadores a se cultivarem a níveis muito elevados em uma só vida, além de só poder salvar apenas o *espírito-assistente*.

Agora vocês já sabem que os Budas têm seus mundos. Porém, quem sabia que Buda Sakyamuni tem seu próprio mundo? Ninguém jamais falou sobre isso. Dizem que Buda Sakyamuni está no mundo Saha; porém, onde fica o Mundo Saha? Está nos Três Reinos, está aqui nestes Três Reinos que inclui os humanos. Como o mundo de um Buda pode estar no mesmo ambiente que o mundo humano? Ninguém pensou sobre isso. De fato, Buda Sakyamuni sempre esteve no Céu Dafan; como ele veio do mundo Dafan, ele chamou aquele Céu de Céu Dafan. Este Céu Dafan se localiza no nível mais alto dentro do reino mais elevado onde não há luxúria; porém está dentro dos Três Reinos. Por que ele ficou ali e não foi embora? Ele cuidou de seus seguidores budistas antes de o *Dafa* começar a ser difundido. Ele esteve esperando a chegada do *Dafa* por mais de dois mil e quinhentos anos. Buda Sakyamuni veio do Mundo Dafan, o qual é seu último nível, porém ele não ficará ali para sempre. Ele se elevará a um nível ainda mais elevado depois de se assimilar ao *Dafa*, pois ele estabeleceu a base cultural para a difusão do *Dafa* nesta era e sofreu grandes dificuldades entre as pessoas comuns. Essa é a situação verdadeira de Buda Sakyamuni.

Muita gente me perguntou: “Mestre quem é você?” A minha história é realmente muito longa. Eu fui baixando através de camadas e camadas de diferentes corpos cósmicos e universos, reencarnei em vários níveis; e, no mundo humano, separei-me de meu corpo e reencarnei; houve muitos eu nas muitas eras. É tão imenso e complexo que é difícil encontrar palavras para contar. Eu apenas posso dizer que como vejo, estou fora de todos os corpos cósmicos e universos, enquanto que todos os Deuses, Budas e os seres vivos estão dentro deles.

O universo tem que passar pelo processo de formação, estabilização e degeneração; esta é a lei e regra para a existência do universo. O universo é muito antigo. Os Budas, Taos

e Deuses criados nas etapas iniciais deste universo são tão antigos que parecem até estarem meio aborrecidos de viver. O tempo é tão longo que pode até fazer com que os Deuses esqueçam o passado. Eles se esqueceram de como as coisas eram no passado. Quanto mais elevado é o nível no qual um Deus se encontra, mais lento é o tempo naquele nível e maior são os seus limites e volume. Nos níveis ainda mais elevados, a lei de formação, estabilização e degeneração demora tanto para acontecer que eles nem sequer pensam nisso. Por isso, o Buda Original, que está além de todos os tempos e universos, afirma que esta quantidade infinita de seres é a verdadeira razão da existência do universo. Depois que um novo universo substituía o antigo, o passado era esquecido. Então, com exceção do reino mais elevado, nenhuma vida sabe como era o universo original, pois ocorreram muitas calamidades em diferentes níveis de universos. Porém, a solução para a situação atual é difícil já que todos os seres dentro do universo devem ser preservados.

Quando o universo foi criado, numerosos Deuses viram os problemas que ocorreriam no último período do universo. Esses Deuses queriam salvar a si mesmos e devido a isso estavam muito preocupados. Todos os Deuses de cada nível queriam fazer isto, então, muitos Deuses desceram aqui ao longo da história. Porém, eram incapazes de reverter a situação e regressar, pois não possuíam uma poderosa virtude de um nível tão elevado.

Os Deuses de cada nível achavam que eram os mais elevados, pois, no passado, existia uma lei no universo: nenhum nível era permitido saber que existia em um nível acima, e neste nível acima também não se sabia se havia uma vida em um nível ainda mais elevado; e foi por isso que, no Ocidente, Jesus disse que seu pai – Jehová – é o Senhor. Jehová é realmente o Deus que criou a raça judaica. Isso quer dizer que ele é o mais elevado entre os judeus brancos e as vidas dos diferentes níveis correspondentes ao seu reino. Porém há Deuses que criaram outras raças humanas em outros sistemas, e há Deuses e seres a níveis mais, muitíssimo mais elevados; somente os Deuses de baixo nível e os humanos não são conscientes disso. Os Deuses conhecem os princípios de *Fa-Buda* relativos aos seus próprios níveis. Quando viram o fim deste universo, todos os Deuses tentaram resolver as terríveis consequências da última fase do processo de formação, estabilização, degeneração e destruição do universo. Alguns Deuses sofreram todas as dificuldades em seu universo, do princípio ao fim, com a esperança de que eles pudessem ter essa poderosa virtude e se salvarem. Sendo assim, muitos Deuses vieram ao mundo humano; um após o outro foram descendo aqui. No entanto, todos enfrentaram o mesmo problema: nenhum deles era o mais elevado, e se ocorresse problemas em um nível mais elevado ou muitíssimo mais elevado que os deles, seus reinos originais estariam dentro daquela calamidade. Então, uma enorme quantidade de Deuses que desceu aqui não pôde fazer nada e no final também seriam destruídos. Os Deuses que desceram aqui não puderam desatar o nó final nem tampouco puderam retornar a seus reinos. Isto foi o que realmente aconteceu. Na retificação do *Fa* e na salvação de todos os seres, eu enviei muitos Deuses de volta a seus reinos depois que eles se assimilaram ao *Fa*.

Certa vez, Buda Sakyamuni disse que Buda Maytreia viria após certo número de anos. Cheguei nesse momento, porém não me encontro no nível de Buda Maytreia.

Com respeito aos Budas nos Céus, tais como os Tathagatas e as Bodhisattvas sobre os quais vocês sabem, quero contar a todos sobre outro segredo celestial de um nível muito elevado. Na realidade, há mais de um de cada um deles. Eu já falei sobre isso antes.

Eles necessitam serem substituídos a cada dez anos mais ou menos. O atual Buda Amitabha não é o primeiro, e tampouco a atual Bodhisattva Avalokistevara é a primeira. Por quê? Porque eles estão muito próximos dos Três Reinos, e o mundo humano e os Três Reinos são muito complicados. Esses Budas e essas Bodhisattvas salvam pessoas. Porém, se continuassem a salvar pessoas por muito tempo, eles cairiam, pois as pessoas e as coisas más daqui podem afetá-los diretamente. É por isso que eles precisam ser substituídos em mais ou menos dez anos dessa nossa dimensão, porém, um tempo muito longo pode já ter passado em outros mundos. Cada dez anos aqui pode representar dez mil anos em alguns mundos. No espaço específico de dimensões ainda maiores, o tempo é mais rápido. Então, sob tal circunstância, esses Budas e essas Bodhisattvas não podem ficar ali por muito tempo. Há uma norma no Céu: em qualquer nível, não importa que Deus, ele ou ela terá de ser substituído depois de certo período de tempo; o propósito dessa substituição é protegê-los e evitar que decaiam.

Alguns documentos antigos no mundo humano também falaram sobre isso, porém, os humanos não sabem que eles se referiam àquelas coisas. Todos sabem que Bodhisattva Avalokistevara existe, certo? Há vários registros na história sobre ela. Por exemplo: há a Bodhisattva Avalokistevara do Mar do Sul que era a filha do rei Miao Zhuang que se cultivou a Bodhisattva Avalokistevara; na Índia, há a história da criança dos dois cavalos que se cultivou a Bodhisattva Avalokistevara e há outras mais. Os seres são diferentes, mas todas essas histórias são reais. “Bodhisattva Avalokistevara” é o título da misericórdia inabalável; é a imagem original de um Ser Iluminado solene, magnífico e muito misericordioso. A Bodhisattva começava a escolher na Terra seu sucessor desde o momento em que ela ascendia por meio do cultivo. Ela o ajudava a cultivar a mesma compaixão que a dela; e assim o sucessor alcançava por meio do cultivo o mesmo nível que o dela e a mesma poderosa *virtude* que a dela; ele era também capaz de suportar a mesma quantidade de dificuldades e de ter o mesmo poder. Quando tal pessoa alcançava a perfeição, ela assumia aquela posição. O mesmo ocorre com cada Buda, Tao e Deus. Este segredo, que hoje compartilho com vocês, foi o segredo mais bem guardado no passado.

Por que estou lhes contando isso? É porque quero falar sobre um assunto. Nestes dois mil anos, desde o momento em que Buda Sakyamuni falou de Buda Maytreia, ninguém sabe de quantos Budas Maytreia já foram substituídos! O monge Budai foi um deles, e é por isso que a imagem do Buda Maytreia é associada ao monge Budai. Porém, essa é meramente a imagem que ele tinha entre os humanos. Na verdade, a imagem do Buda Maytreia não é parecida com o monge Budai que tinha uma grande barriga e estava sempre sorrindo. Os Budas são sagrados e solenes, eles são muito jovens e belos, pois quanto mais elevados são seus níveis, mais belos e melhores eles são. Como as noções humanas consideram que uma pessoa de quarenta anos é séria e confiável – que alcançou a maturidade – suas imagens são feitas assim. Porém, nos Céus, o pensamento de um Deus é determinado por sua sabedoria e reino. A compaixão e sabedoria de um Deus não são determinadas por sua idade. O verdadeiro Buda Amitabha aparenta ter a idade de uns 20 anos, Bodhisattva Avalokistevara aparenta ter entre 17 e 18 anos, a Bodhisattva Mahaasthama-prapta aparenta ter entre 15 e 16 anos. As pessoas comuns sempre entendem as coisas da perspectiva de pessoa comum.

Buda Maytreia tem uma imagem masculina, mesmo assim, Buda Maytreia nesta vida – este é o último Buda Maytreia desde que comecei a difundir o *Fa* – era uma mulher que se cultivou a Buda Maytreia. Na realidade, a pronúncia “Maytreia” em sânscrito não

era muito exata, e se tornou menos exata no momento em que foi traduzida para o chinês. Era pronunciado “Milai” ou “Mile”, e havia outras pronúncias. No futuro, direi a vocês como se pronuncia corretamente. Foi exatamente no momento que Buda Maytreia deste ciclo estava por terminar sua missão que eu comecei a vir a público, porém não estou em seus níveis. Todos os Deuses nos corpos cósmicos sabem que vim para salvar seres conscientes de todos os níveis usando o *Fa-Buda* e utilizei a imagem de um Buda. Porém, na verdade, nenhum Deus sabe de onde eu vim originalmente. Eles apenas sabem que aquele que desceria ao mundo para salvar os seres já chegou; eles também acreditam que Maytreia veio; que o Buda Maytreia me passou aquilo que herdou; sendo assim, todos eles tentaram me persuadir a residir em um templo (como monge), porém não quis fazer dessa maneira. Por que não? Porque eu tinha uma missão maior; eu precisava fazer coisas ainda maiores. E tem mais, as pessoas de hoje em dia já não acreditam mais nos Budas, e há muito poucos monges budistas e budistas leigos. O número de crentes budistas que vão aos templos é muito pequeno se compararmos com o número total de seres humanos. No período final do *Dharma*, muitas pessoas já não acreditam mais em Buda. Se me instalasse em um templo, eu não conseguiria fazer com que os crentes de outras religiões e uma grande quantidade de pessoas obtivessem o *Fa*, não seria possível salvar pessoas em grande escala. Como vi esta situação, optei por não me tornar um monge e sim difundir o *Fa* em meio à sociedade humana comum.

Certamente, há outro ponto aqui, e é algo que muitos monges não conseguem entender. As pessoas sabem que o que eu ensino é o *Fa-Buda* e os princípios Buda, mas, sem dúvida alguma, não é o *Fa* que Sakyamuni ensinou. Uma pessoa diferente não ensinaria as mesmas coisas que Buda Sakyamuni ensinou. Mesmo não sendo eu, mesmo sendo outra pessoa que tivesse vindo para salvar os seres, ele tampouco repetiria as palavras de Buda Sakyamuni. Na verdade, Buda Sakyamuni tampouco ensinou aquilo que foi ensinado pelos seis Budas Primordiais. Todos os Budas ensinam *Fa-Buda*, porém o que eles ensinam são os princípios do *Fa* a que eles se iluminaram. Não é exatamente isso o que acontece? A maior confusão dos monges de hoje em dia é que eles acreditam que Buda Sakyamuni foi a única pessoa que ensinou o *Fa-Buda*, e o que ele ensinou é o único *Fa* do universo. Eles não sabem que é somente a porção a que Buda Sakyamuni validou e se iluminou; que é uma pequena parte do *Fa-Buda*. E tem mais, Buda Sakyamuni não ensinou tudo o que sabia, ele transmitiu aos humanos apenas aquilo que os humanos tinham permissão de saber. Porém, o que ensino agora são as características do universo inteiro, a essência de todos os *Fa* de todos os Budas, Deuses e Taos.

Se os Três Reinos e a humanidade cumprirem com sua parte na retificação do *Fa*, a humanidade do futuro obterá bênçãos imensuráveis. Tudo o que quero é criado em um nível muito elevado; minha poderosa virtude está acima e mais além de todos os reinos. Você pode dizer que estou aqui, pois, quando vim, nasci neste mundo através da reencarnação, porém ninguém pode dizer quantas camadas de partículas me separam dos seres conscientes dentro dos Três Reinos. Tenho em mim o elemento mais original que forma a existência do universo, porém, não estou dentro dele. Sou a fonte que forma toda a sabedoria do universo, mas certamente não quero nada. Os seres conscientes, por outro lado, são compostos de matérias de diferentes níveis do universo. Você pode dizer que não estou aqui. Eu me manifesto no mundo humano, mas não estou no reino dos seres humanos. Esta é uma explicação curta e geral. No futuro, conforme a situação, falarei disso aos humanos, mas não poderei dizer muito, pois os humanos não têm permissão para saber muito sobre isso. Certamente, depois de transcorridos muitos anos, a humanidade tratará essas coisas como um conto de fadas.

Como todos sabem, o que o governo chinês mais teme é que as pessoas possam estabelecer organizações como a dos Boxers¹ e fazer um levante contra as autoridades; estão muito assustados em perder o poder. Se eu, Li Hongzhi, me tornasse um político, o que estou ensinando hoje seria uma prática perversa. Eu já frisei repetidamente que nós absolutamente não nos envolvemos em política. Na história, permanecerá o modo como Li Hongzhi transmitiu este *Fa*, e como ele pediu que se fizessem as coisas. Essas coisas devem ser feitas da mesma maneira nas próximas gerações e devemos ter certeza de que vocês não se desviarão. Lembre-se sempre disto. As próximas gerações devem seguir a forma que deixei a vocês. Como todos sabem, temos uma administração solta, não lidamos com dinheiro, nem temos títulos, nem cargos. As coisas se complicam muito quando um cultivador se envolve com dinheiro. Fama e riqueza são os maiores obstáculos no cultivo das pessoas.

Certamente, vocês podem manter suas formas de vidas na sociedade humana. Podem ganhar dinheiro, se tornar um chefe, e podem fazer negócios com as outras pessoas. Nada disso afeta o seu cultivo. Esta é a forma de cultivo que ensinei. Não há hierarquia na forma de cultivo que ensinei; o *Fa-Buda* não pode ser usado para fazer dinheiro, e nenhum centro de assistência deve guardar dinheiro. Isto é determinado pela forma de cultivo. Um *Fa* tão grande não vem simplesmente de um pequeno êxito em três ou cinco anos. Sei que no futuro mais pessoas obterão o *Fa*, o número será muito grande. E, além disso, este *Fa* não pertence somente à humanidade, nem pertence somente à China; o mundo inteiro e ainda mais seres estão obtendo este *Fa*. Este *Fa* é o *Fa* do universo, então, todos devem valorizá-lo.

Quando comecei a ensinar este *Fa*, eu utilizei a forma de *qigong*. Isto ocorreu porque as pessoas necessitavam de um processo para chegarem a entender o *Fa*, e não daria certo se eu, desde o início, começasse a ensinar em um nível muito elevado. Vocês não sabem como as coisas eram. Eu quero dizer a todos qual foi a causa do aparecimento do *qigong* na atualidade. Na verdade, eles estavam estabelecendo a base para que eu ensinasse este *Dafa*. Se eles não tivessem vindo para ensinar *qigong*, o *qigong* não se difundiria tão amplamente, e seria difícil fazer com que as pessoas entendessem o *Fa* de nível tão elevado que ensino hoje. Porém, a maioria dos mestres de *qigong* não sabia disto, muito menos os falsos. No entanto, eles continuam enganando na sociedade. Aqueles mestres de *qigong* que verdadeiramente cumpriram o papel de estabelecer a base, já concluíram suas missões; e alguns deles sabiam que teriam que parar de ensinar no momento em que eu começasse a ensinar o *Dafa*. Esta é a verdadeira razão do *qigong* ter aparecido. Por isso, digo que todos aqueles que interferem com o *Dafa* não terão um bom final. Na realidade, estão apenas esperando suas vidas terminarem aqui na Terra, pois já estão no inferno.

A transmissão do *Dafa* atravessou ventos e chuvas, não foi fácil. Este é um *Fa* reto e, sendo assim, inevitavelmente encontrará interferências. Isto porque quando aparece o reto, tudo aquilo que não é reto ou que não é suficientemente reto é afetado. Quando se ensina algo e tudo ocorre bem, sem interferências, isto significa que se está aliado à maldade, e sendo assim, não terão problemas. Se vocês não tiverem pensamentos retos e ações retas nas tribulações, não deixarão às pessoas do mundo a poderosa *virtude* e nenhum tipo de referência. Qualquer dificuldade encontrada no futuro deverá ser tratada apropriadamente.

¹ Organização que causou uma rebelião no final do século dezoenove.

Este universo permite que existam demônios. Por que permite que existam? Exponho um princípio. A geração mútua e inibição recíproca é um princípio dos níveis baixos do universo, especialmente nos Três Reinos. Por que o princípio Geração Mútua e Inibição Recíproca existe? Em um nível médio e dentro de um determinado conceito cósmico existem dois tipos de matéria no universo. Quando as duas matérias se manifestam em níveis mais baixos, elas se convertem em dois tipos de matérias diferentes. Isto ocorre porque quanto mais baixo, piores e menos belas são as coisas e, quanto mais elevado, melhores e mais belas se tornam. As diferenças aumentam quanto mais baixo é o nível. À medida que essas duas classes de matérias descem para as partes mais baixas do universo, as diferenças entre elas se tornam ainda maiores. Assim, a natureza oposta das duas matérias se manifesta. E descendo ainda mais, suas características opostas se tornam óbvias. Desta maneira surge o princípio Geração Mútua e Inibição Recíproca. Em um nível mais abaixo surge a doutrina do Taiji baseada no Yin e Yang. No nível mais baixo, neste ambiente humano, o princípio Geração Mútua e Inibição Recíproca é especialmente percebido. No reino de Buda... O que é exatamente um Buda? Os Budas são os protetores do universo. Um Buda Tathagata é o rei do *Fa* em seu mundo. Ele governa o seu mundo utilizando sua compaixão e poderosa *virtude*. Os seres conscientes que vivem em seu mundo estão à altura dos padrões exigidos de os que vivem ali, e tudo é muito bom e belo. Nesse reino, de acordo com o princípio Geração Mútua e Inibição Recíproca, o que se opõe ao Buda (rei do *Fa*) é o rei demônio.

Quanto ao rei demônio, todos sabem sobre o Tantrismo. Eu já disse várias vezes que o Tantrismo não pode se difundir na sociedade humana; que ele só pode ser praticado isoladamente. Por quê? Porque o Tantrismo cultiva tanto seres iluminados retos como reis demônios; cultiva ambos: Buda (rei do *Fa*) e rei demônio. Se estas coisas fossem ensinadas na sociedade, pensem nisso: quais seriam as consequências para a sociedade? Aqui é onde reside o problema. Esta é a razão de eu ter falado todo esse tempo que o Tantrismo não pode ser difundido na sociedade, de dizer que só pode ser cultivado nos monastérios. Todos esses Tantrismos difundidos na sociedade são falsos e enganam as pessoas. Quando os princípios de Geração Mútua e Inibição Recíproca se manifestam no plano das pessoas comuns, então, se há humanos, há fantasmas; assim se manifestam os princípios opostos. Justamente por haver essa natureza oposta e pela manifestação do princípio Geração Mútua e Inibição Recíproca, é que este estado da sociedade humana comum pode se manifestar. E isto inclui o estado no qual ensino o *Fa* hoje. Há pessoas que acreditam e há pessoas que não. Entre as pessoas do mundo, há pessoas boas e há pessoas más; há pessoas altruístas e há pessoas egoístas; há pessoas que pensam nos outros e há pessoas que só pensam em si mesmas; há pessoas de mente aberta e há pessoas de mente fechada. O positivo e o negativo se manifestam por meio desse princípio. Todas essas manifestações constituem o estado da sociedade humana.

Você não poderá fazer algo bom até que tenha atravessado proporcionalmente grande quantidade de dificuldades ou interferências. Isto é a restrição trazida pelo princípio Geração Mútua e Inibição Recíproca. Qualquer coisa na sociedade humana está sujeita a tal princípio. Não será fácil a você fazer algo justamente por causa desse princípio e da interferência demoníaca. Você terá que fazer esforços para concluir seu trabalho. Você terá êxito somente depois de ter superado muitas dificuldades e ter trabalhado muito. Só então poderá estar feliz. Você terá a alegria que vem do triunfo, pois qualquer coisa só é apreciada se é difícil de ser obtida. Você poderia fazer tudo facilmente se não houvesse o princípio Geração Mútua e Inibição Recíproca, nem a interferência de demônios; você não valorizaria nem apreciaria o que obteve, nem teria a alegria depois do triunfo se não

houvesse a natureza demoníaca. Pensem nisso: você sentiria que a vida é aborrecida e sem sentido. Nada é significativo quando se pode fazer facilmente. Assim, as pessoas sentiriam que a vida é sem gosto e sem sentido. Então, ainda que você ache que as dificuldades não são boas, elas desempenham esta função.

Alguns me perguntam: “Mestre, por que você não elimina todos os demônios?” Se eu eliminasse todos os demônios, você não poderia mais se cultivar. Ninguém lhe testaria para saber se você está firme ou não neste *Fa* nem para saber se você permanecerá firme até o final; você não conseguiria se desfazer de certos apegos sem a interferência de demônios; sem a interferência de demônios, você não eliminaria carma. Esta é a razão. Os humanos, as coisas e a vida em si contêm estas duas características. Os humanos possuem ambas, a *natureza-Buda* e a natureza demoníaca. Quando você se cultiva nos princípios Buda, você elimina sua natureza demoníaca. Quando os humanos não são refreados pelos valores morais, é justamente quando a natureza demoníaca se manifesta totalmente. A natureza demoníaca dos humanos é completamente exposta quando eles estão agitados, quando eles gritam histericamente ou perdem o equilíbrio. Nesta época, centenas de milhares de demônios estão entrando no mundo humano; em todas as áreas da sociedade existem coisas que conduzem as pessoas a manifestarem suas naturezas demoníacas. As obras de arte, as atuações artísticas e a literatura se tornaram expressões sem pensamentos retos – como em um estado de loucura. Não estão agindo exatamente como os espíritos perversos e demônios agem? Os homens usam cabelos longos; é um homem, mas não parece; é uma mulher, mas não parece. Fala-se sobre a imagem dos artistas e músicos que, na realidade, são todas mentalidades pervertidas controladas pela natureza demoníaca. Somente quando o homem é restringido pelos valores morais é que ele revela sua *natureza-Buda*. O que é se cultivar a Buda? É eliminar a natureza demoníaca e assimilar-se à *natureza-Buda*. O que acabo de falar é algo muito específico e de um nível muito elevado. Isto é tudo o que direi. (Longos Aplausos)